

07 OUTUBRO

A propósito da configuração originária do punk português, entre formar bandas e dar concertos, tudo parece assumir uma forma marcada pelo *do-it-yourself* (DIY) em que toda a estrutura é partilhada e posta em funcionamento pelos próprios protagonistas. Aliás, esta é uma condição necessária para que o punk exista. O (DIY) promove a criação de música e as iniciativas locais e surge, num primeiro momento, como uma alternativa à música comercial e, num segundo momento, como uma forma de os atores sociais revelarem a sua total oposição às grandes produtoras de música que só se regem pelos lucros e que fizeram com que a diversidade musical, assim como as maneiras de produzir e de falar sobre música, fossem bem circunscritas.

Paula Guerra

19:30

ARQUIVOS KINO-POP* VOL 7 - CENSURADOS

Edgar Pêra, 2019, 30'

Produção Rodrigo Areias/ Bando à Parte



20:00

Conversa comentada por Paula Guerra

com David Francisco, Iolanda Batista,

Nazaré Pinela e Nuno Calado

Intervalo 30'

21:30

FANTASMA LUSITANO

David Francisco, 2016, 57'

Nuno Calado (autor)

Produção Moopie



Organização



arquivomunicipal de lisboa
videoteca

Coapresentação



Entrada livre sujeita à lotação da sala. Bilhetes disponíveis no próprio dia na bilheteira do Teatro a partir das 15h (máximo 2 por pessoa).



07 | 14 | 21 outubro 2023

19:30 às 22:30

TEATRO SÃO LUIZ Sala Mário Viegas

TOPOGRAFIAS IMAGINÁRIAS

Do PUNK ao
NEAR SILENCE

parte 1

07 | 14 | 21 outubro 2023

19:30 às 22:30

TEATRO SÃO LUIZ Sala Mário Viegas

TOPOGRAFIAS IMAGINÁRIAS - Do PUNK ao NEAR SILENCE é um ciclo de visionamentos comentados onde se mapeia o encontro entre o cinema, a música e a cidade de Lisboa.

Cada sessão deste ciclo começa com uma curta-metragem, segue com uma conversa comentada com intervenientes dos filmes e da tipologia musical em foco, e conclui com uma longa-metragem.

No pós-25 de Abril e início dos anos 80, a emergência em Lisboa, do Punk, pós-Punk, e Pop e Rock português, está na origem de uma mudança musical que foi simultaneamente estética, sociocultural e política - e contaminou o resto do país. Patente nos comportamentos, atitudes e vivências, esta movida transversal envolveu espaços de alguns bairros da cidade, ligados pela música como impulso comum.

Este programa reúne um conjunto de documentários que reconstituem esses momentos históricos e essa memória, numa aproximação às músicas e músicos lisboetas que a fizeram e fazem, e às estórias de quem a viveu e vive por dentro, já que, embora com outros nomes e em permanente transformação, a movida persiste.

Ilda Teresa Castro

14 OUTUBRO

Adeus, monotonia. Adeus, bom comportamento.

As correntes e os alfinetes saem à rua. O preto impoe-se como cor. Os olhos rasgam-se com eyeliners grossos. Os cabelos enchem-se de gel e de cores vibrantes. Vêm dos bairros limítrofes de comboio - chegam ao Cais do Sodré. Vêm do Norte e do Sul - chegam a Santa Apolónia. Bandos de jovens percorrem Lisboa, atravessam a Praça de Espanha e seguem até ao Régo. Mulheres ainda poucas, mas decididas a abanar o mundo e a pequenez patriarcal nacional.

Faz-se barulho, fazem-se amigos, criam-se bandas novas. Lisboa vibra, é noite de ir até ao Régo, é noite de Rock Rendez-Vous.

Ana Cristina Ferrão

19:30

ARQUIVOS KINO POP VOL 1 - PEDRO AYRES MAGALHÃES

Edgar Pêra, 2019, 30'

Produção Rodrigo Areias / Bando à Parte



20:00

Conversa comentada por Ana Cristina Ferrão com Luís Carlos Amaro, Ondina Pires, Ricardo Espírito Santo e Rui Pregal da Cunha

Intervalo 30'

21:30

ROCK RENDEZ VOUS A REVOLUÇÃO DO ROCK

Ricardo Espírito Santo, 2014, 44'

Luís Carlos Amaro (autor)

Produção Terra Líquida Filmes



21 OUTUBRO

No presente, e no futuro, certamente, podemos criticar o excesso de vídeos e imagens que documentam concertos, entrevistas e todo o tipo de fenómenos musicais, locais e globais, mas também há que lamentar a nossa falta de memória visual do passado e fazer pela preservação e divulgação da pouca que existe. Por isso este ciclo de filmes e conversas é tão importante. Ver os filmes e conhecer a história e motivações dos seus protagonistas é uma maneira de perceber melhor as dinâmicas socioculturais que permitiram a existência de uma cena musical que agitou vários bairros de Lisboa, assumindo diferentes expressões, mas tentando sempre romper com a norma. De algum, ou vários modos, os ecos desses dias e dessa música, continuam a estender-se até aos dias de hoje.

Isilda Sanches

19:30

ARQUIVOS KINO-POP* VOL 4 - MANUEL JOÃO VIEIRA & IRMÃOS CATITA

Edgar Pêra, 2019, 30'

Produção Rodrigo Areias / Bando à Parte



20:00

Conversa comentada por Isilda Sanches com João Peste, Luís San Payo, Miss Suzie e Xana

Intervalo 30'

21:30

AINDA TENHO UM SONHO OU DOIS - A HISTÓRIA DOS POP DELL'ARTE

Nuno Duarte, 2018, 54'

Nuno Galopim (autor)

Antena 3

